

Comissão de Finanças e Orçamento (CFO)

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA 29/09/2021

Apresentação do Relatório de Gestão Fiscal do 2º Quadrimestre de 2021

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às catorze horas, no Plenário da Câmara Municipal de Canoas - localizada na Rua Ipiranga, nº 123, Centro - foi realizada Audiência Pública sobre a Gestão Fiscal do Município, a fim de oportunizar a apresentação e a discussão do Relatório de Gestão Fiscal do 2º quadrimestre de 2021 em atendimento às normas estabelecidas pela Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Esta Audiência Pública foi promovida pela Comissão de Finanças e Orçamento (CFO) da Casa Legislativa, realizada por teleconferência e transmitida através do *Youtube*, tendo em vista as medidas determinadas pela Resolução de Mesa nº 287, de vinte e sete de janeiro de 2021, que estabelece os procedimentos e as regras para fins de prevenção à infecção e à propagação do coronavírus, covid-19, no âmbito da Câmara Municipal de Canoas. O Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento (CFO), Vereador Jefferson Otto da Silva, na direção dos trabalhos, abriu a Audiência saudando as autoridades presentes no *chat*: o Dr. Nedy de Vargas Marques, Vice-Prefeito e Secretário Municipal de Relações Institucionais; o senhor Luís Davi Vicensi Siqueira, Secretário Municipal da Fazenda; o senhor Gabriel Gonçalves - Secretário Extraordinário de Bem-Estar Animal; a senhora Simone Sabin - Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico; a senhora Nalígia Alves - da Secretaria de Planejamento e Gestão; a senhora Andresa Medeiros Maciel, Contadora do Município - e os colegas vereadores Jonas Dalagna de Oliveira, José Carlos Patricio e Airton José de Souza. Foi comunicada a possibilidade, durante a Audiência Pública, de a assistência apresentar questionamentos através do *chat* do *Youtube*, canal "Câmara Municipal de Canoas Online". O Presidente passou a palavra ao Dr. Nedy de Vargas Marques, que fez as considerações iniciais. Em seguida, o Secretário

Luis Davi Vicensi Siqueira iniciou a explanação sobre o Relatório de Gestão Fiscal. Informou que, durante esse 2º quadrimestre que se encerrou em agosto, o Município de Canoas teve as maiores arrecadações em termos de receita própria, ISS e IPTU; respectivamente, R\$ 69 milhões e R\$ 66 milhões; em termos de transferências de receitas, as maiores foram: ICMS – R\$ 504 milhões; FUNDEB – R\$ 164 milhões; FPM – R\$ 58 milhões, e IPVA - 43 milhões. Disse que, em termos do conjunto do repasse de receita, a maior fatia provinha das transferências correntes, que representaram 70% da arrecadação do período, tais como, transferências correntes de Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e outras. Quanto a impostos e taxas do Município, afirmou que representaram em torno de 16% da arrecadação e que outras receitas diversas completaram o total dos 100%. Recordou que a receita estimada hoje, para o exercício de 2021, era de R\$ 2 bilhões e informou que a receita realizada até o encerramento do quadrimestre de agosto foi de 1,330 bilhão; que a receita própria representava, hoje, R\$ 54% da receita total arrecadada; que a receita corrente líquida, nos últimos 12 meses, alcançou a quantia de 1,799 milhão. Quanto à despesa fixada, relatou ter sido de R\$ 1,971 bilhão e que, até 31 de agosto, a despesa liquidada foi de R\$ 1,080 bilhão. Sobre os indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal: (1) *grau de endividamento* - comunicou que 7,91% da receita corrente líquida estava comprometida com dívida consolidada (cerca de R\$ 142 milhões de reais); (2) *gasto com pessoal* – que a despesa de pessoal no Município, até 31 de agosto, ficou em 37,51%, o que representou o montante de R\$ 675 milhões; (3) *aplicações em Saúde (mínima constitucional de 15%) e em Educação (mínima constitucional de 25%)*: afirmou que, em Saúde, o índice foi superado e estava em 17,42% até o final do quadrimestre e representou o montante de R\$ 842 milhões de reais. Quanto ao último indicador importante, Educação, explicou que requer um acompanhamento, pois, com a pandemia, as escolas passaram muito tempo fechadas e, mais recentemente, com o retorno das aulas, ainda assim, muitos alunos não estavam comparecendo; que essa reorganização durante a pandemia fez com que os municípios tivessem dificuldades de cumprir o gasto de 25%,

citando como exemplo Canoas que, até o segundo quadrimestre, havia gasto R\$ 124 milhões em Educação, volume expressivo, mas que representava 15% do mínimo constitucional. Destacou, entretanto, que o objetivo do Governo era cumprir os 25% ou, pelo menos, o máximo que pudesse avançar próximo a esse índice. Finalizando a explanação, o Secretário colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos. Não houve manifestações da assistência virtual. O Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Jefferson Otto da Silva, informou que, logo após o encerramento desta Audiência seria realizada uma reunião da referida Comissão, solicitando a permanência dos membros na Plataforma de transmissão. Com a palavra, o Vice-Presidente Nedy de Vargas Marques proferiu as considerações finais. Com a palavra, o Secretário Luís Davi Vicensi agradeceu e colocou-se à disposição da Casa Legislativa. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente encerrou a presente Audiência Pública às catorze horas e vinte minutos, pelo que finalizo esta Ata que segue assinada pelo Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Casa Legislativa.



Ver. Jefferson Otto da Silva

Comissão de Finanças e Orçamento

Presidente

ACAA